

Principais resultados do RAIDES 15 – Mobilidade Internacional Diplomados 2014/15

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados relativos à Mobilidade Internacional, recolhidos através do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior.

I- Diplomados em situação de mobilidade internacional (de grau)¹ em estabelecimentos de ensino superior em 2014/2015

- 4 839 diplomas emitidos pelos estabelecimentos de ensino superior portugueses pertenceram a diplomados que haviam realizado o ensino secundário no estrangeiro, representando 5,1% do total dos diplomas nesse ano (94 537);
- Em relação a 2013/14, o número de diplomados em situação de mobilidade internacional de grau aumentou 18%, tendo havido um maior aumento no ensino superior público politécnico (19,5%) e no ensino superior privado universitário (34,2%);
- Comparativamente com o ano anterior, nos grupos etários “23-29 anos” (mulheres) e “45-49 anos” (homens) verifica-se o maior aumento neste universo de diplomados que completaram o ensino secundário no estrangeiro: 906 em 2013/2014 para 1 196 em 2014/2015 (24,2%), 83 em 2013/2014 para 131 em 2014/2015 (36,6%) respetivamente;
- Em estabelecimentos de ensino público foram emitidos 3 969 diplomas (82%) e 3 534 diplomas (87%) provieram do ensino universitário;
- Nos diplomados em situação de mobilidade internacional de grau, 2 579 alunos eram do sexo feminino, representando 53,3% do total;
- 43,1 % (2 086) destes diplomados pertenciam ao grupo etário “23-29 anos”. A distribuição dos diplomados femininos e masculinos foi idêntica nos diversos grupos etários;
- A nível regional, os diplomados em mobilidade internacional de grau concentraram-se na Área Metropolitana de Lisboa (42,5%) e no Norte (28,7%);
- Os cursos de licenciatura – 1.º ciclo e de mestrado – 2.º ciclo foram os que registaram mais diplomas, respetivamente 994 (20,5%) e 1 641 (24%) diplomas;
- Na sua maioria, os diplomas foram emitidos em cursos das áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito” e “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”: 1 907 (39,4%) e 762 (15,7%) respetivamente;

¹ Diplomados de estabelecimentos de ensino superior portugueses que completaram o ensino secundário fora de Portugal.

- 35,2% dos diplomados em mobilidade internacional de grau concluíram o ensino secundário no Brasil;
- Deste universo de diplomados que concluíram o seu ensino secundário num país da União Europeia, 31% completaram esse nível de ensino em Espanha.

II- Diplomados em situação de mobilidade internacional (de crédito)² dos estabelecimentos de ensino superior em 2014/2015

- 5 104 diplomados (5,4% do total de diplomados) tiveram durante o seu percurso académico uma experiência em mobilidade internacional, fazendo uma parte dos seus cursos no estrangeiro;
- Destes diplomados, 56,2% são mulheres, 61% são jovens com idades compreendidas entre os 23 e 29 anos, e provêm essencialmente da licenciatura (64%) e do mestrado integrado (24,1%);
- No entanto, analisando o peso destes diplomados no total de diplomados em cada nível de formação, verifica-se que são os que concluíram doutoramento – 3.º ciclo que mais procuraram ter uma experiência de mobilidade internacional durante o seu percurso académico (17,6%), logo seguidos pelos do mestrado integrado (15,1%) e da licenciatura – 1.º ciclo (6,9%).
- Em relação a 2013/14, o número de diplomados em situação de mobilidade internacional de crédito aumentou apenas 2%, tendo havido uma forte diminuição no ensino superior público politécnico (1 186 em 2013/2014 para 540 em 2014/2015) e um forte aumento no ensino superior privado universitário (251 em 2013/2014 para 997 em 2014/2015);
- Foram maioritariamente os diplomados do ensino público (78,8%) e os do ensino universitário (89,4%) que viram reconhecidos os créditos obtidos num estabelecimento de ensino além-fronteiras;
- Os diplomados com uma experiência de mobilidade internacional provêm essencialmente de cursos das áreas “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e “Saúde e Protecção Social”: 1 609 (31,5%), 1 377 (27%) e 956 (18,7%) respetivamente;
- Os diplomados que frequentaram um estabelecimento de ensino superior estrangeiro escolheram maioritariamente como países de destino Espanha (15,4%), Itália (11%) e Polónia (10,7%).

² Diplomados de estabelecimentos de ensino superior portugueses que durante o seu percurso académico frequentaram um estabelecimento de ensino superior estrangeiro, por um determinado período, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pelo estabelecimento português.